



**Comunicado** | Lisboa | 29 de novembro de 2013

## **Portugal Telecom informa sobre entrevista de Zeinal Bava**

A Portugal Telecom SGPS, S.A. divulga a transcrição da entrevista de Zeinal Bava, CEO da Oi e da PT Portugal, na Conferência de TMT 2013 da Morgan Stanley, em anexo.

**Portugal Telecom, SGPS, SA**  
Avenida Fontes Pereira de Melo, 40  
1069-300 Lisboa  
Portugal

Sociedade aberta  
Capital social 26.895.375 euros  
Número de Matrícula na  
Conservatória do Registo Comercial  
de Lisboa e de Pessoa Colectiva  
503 215 058

A Portugal Telecom está cotada  
na Euronext e na New York Stock  
Exchange. Encontra-se disponível  
informação sobre a Empresa na  
Reuters através dos códigos PTC.LS e  
PT e na Bloomberg através do código  
PTC PL

Nuno Vieira  
Director de Relação com  
Investidores  
nuno.t.vieira@telecom.pt  
Tel.: +351 21 500 1701  
Fax: +351 21 500 0800

**TRANSCRIÇÃO DO VIDEO DA ENTREVISTA DE ZEINAL BAVA NA CONFERÊNCIA DE  
TECNOLOGIA, MEDIA E TELECOMUNICAÇÕES (TMT)  
CONFERÊNCIA, BARCELONA, ESPANHA, NOVEMBRO 2013**

*Este documento é uma tradução da transcrição não oficial da entrevista de Zeinal Bava realizada em 20 de novembro de 2013. Devido à qualidade do vídeo e de outros fatores, as transcrições não são sempre precisas. Não há nenhuma garantia quanto à precisão, fiabilidade ou integridade desta transcrição. Qualquer pessoa que leia esta transcrição e confie no seu conteúdo deve fazê-lo por sua conta e risco. Consulte o aviso importante no final desta transcrição.*

**Luis Prota:** Olá, sou Luis Prota da equipa de telecomunicações da Morgan Stanley, e é com enorme prazer que tenho comigo o Sr. Zeinal Bava, CEO da Oi / PT Portugal.

Muito obrigado por estar de volta à nossa conferência.

**Zeinal Bava:** Obrigado, Luis.

**Luis Prota:** Gostaria de começar por perguntar sobre o aumento de capital da Oi e a alavancagem após este aumento de capital que será, para o novo grupo, de 3,3, 3,4x, está confortável com essa alavancagem, quais as suas metas de médio prazo e qual é a trajetória de EBITDA incorporada nas suas metas de alavancagem?

**Zeinal Bava:** Primeiro, nós vamos ter menos dívida do que as duas empresas combinadas têm hoje, porque estamos a realizar um aumento de capital. O segundo ponto é que temos uma ampla flexibilidade financeira quer na Portugal Telecom quer na Oi. Temos sido capazes de estender as maturidades e temos uma estrutura de custos muito competitiva, e somos muito competitivos a nível de custos do ponto de vista da dívida.

Estamos também a alienar ativos. Estamos no processo de vender os nossos cabos submarinos, estamos no processo de vender as nossas torres de telecomunicações fixas e estamos a considerar também a venda das torres móveis. Então, tudo isto irá criar flexibilidade financeira adicional, por isso, enquanto o nosso rácio de dívida líquida sobre EBITDA é de cerca de 3,2, 3,3x, é claro, isso vai exigir a manutenção de uma enorme disciplina em corte de custos e a garantia de que iremos utilizar o capital da maneira que faz mais sentido para os nossos negócios. Nós acreditamos que, com esta estrutura de capital, podemos continuar a desenvolver o nosso negócio daqui para frente e conseguir, se quiser, dar resposta à procura que temos, e que estamos a projetar, pelos serviços que estamos a oferecer no mercado.

Nós temos três prioridades de negócio na Oi. A primeira consiste em corrigir o nosso perfil de cash flow. A segunda em consolidar o modelo de negócio e queremos impulsionar a produtividade e, a terceira: queremos continuar a crescer.

Em Portugal, claramente, o foco é em ter a certeza de que podemos mitigar qualquer pressão nas receitas com corte de custos e contenção de capex.

Assim, entre as duas empresas, eu acho que nós temos, se quiser, as iniciativas empresariais certas de modo a continuar a gerar fluxo de caixa para que possamos honrar todas as nossas aplicações.

**Luis Prota:** OK, obrigado.

Após o aumento de capital, vai passar pelo processo de fusão da Oi e da Portugal Telecom. Até que ponto esta fusão será impulsionada por questões de governo da sociedade e sinergias fiscais e financeiras em vez de sinergias operacionais, que na verdade, algumas delas, parecem poupanças que poderiam ter extraído sem a fusão. Qual é a natureza dessas sinergias?

**Zeinal Bava:** Nós assinámos uma aliança industrial em 2010, completámos essa aliança em 2011 e, nos últimos seis a nove meses, penso que os níveis de conforto dos Conselhos da Portugal Telecom e da Oi melhoraram substancialmente em termos de entendimento dos negócios no Brasil e em Portugal. Assim, o anúncio desta fusão foi, se quiser, um processo natural em termos de desenvolvimento desta relação.

Nós indicámos que as sinergias rondariam os 5,5 mil milhões de reais, das quais 3,3 mil milhões seriam operacionais, 2,2 financeiras. Os 3,3 mil milhões operacionais, na nossa opinião, são muito conservadores porque equivalem a cerca de 1% do nosso capex e do nosso opex. Nós acreditamos que podemos atingi-los ou até superar mas, nesta fase, optamos por ser conservadores de forma a conseguirmos superar as expectativas em vez de desapontar o mercado.

Sim, é verdade que nós temos trabalhado juntos há algum tempo mas ainda somos empresas diferentes e somos partes relacionadas, pelo que o processo de realmente realizarmos iniciativas juntos é muito longo, muito burocrático. Assim, penso que à medida que juntamos estas duas empresas, vamos cobrir uma área com 260 milhões de pessoas, vamos reunir a liderança tecnológica em inovação que a Portugal Telecom possui com a escala que a Oi tem no Brasil, e vamos, certamente, usar as melhores práticas em ambos os lados da empresa para melhorar o desempenho global.

Em termos de governo da sociedade – e esse é um muito bom ponto – esta transação irá simplificar muitíssimo a complexidade que a Oi tem hoje e também a sua relação com a PT. Seremos uma empresa cotada, teremos uma classe de ações, todas as ações terão os mesmos direitos de voto, todas as ações terão o mesmo dividendo, teremos onze membros no Conselho mais membros independentes que estarão lá para assegurar que esta empresa corresponde aos mais elevados padrões de governo da sociedade. Assim, o que hoje é muito complexo tornar-se-á muito simples, e porque se tornará mais simples, permitirá ser mais fácil para nós, no futuro, perceber outras formas através das quais podemos melhorar a nossa flexibilidade financeira para continuar a investir no desenvolvimento do nosso negócio.

**Luis Prota:** OK, obrigado.

Uma última palavra sobre consolidação no Brasil. Um tema muito quente. Muitas discussões recentemente. Qual é a sua visão sobre o potencial de consolidação do mercado no Brasil? Qual seria o seu papel? Poderia apoiar um processo de consolidação? E se sim, quais são as suas hipóteses para financiar uma hipotética aquisição?

**Zeinal Bava:** A consolidação do mercado é sempre muito positiva porque permite-nos corrigir a rentabilidade do negócio. Permite-nos aperfeiçoar os modelos de negócio, e, penso eu, em último caso, permite às empresas existentes, como sabe, permite às empresas que acabam por sobreviver a este processo de terem mais capacidade para investir no desenvolvimento das suas redes, em inovação, entre outras coisas. Assim, do ponto de vista puramente de indústria, a consolidação do mercado é sempre uma boa notícia para a indústria.

Do nosso ponto de vista, neste momento, estamos muito focados em assegurar que conseguimos concretizar a nossa fusão com a Portugal Telecom. É um processo que ocorrerá até ao segundo trimestre do próximo ano. Tal como eu disse anteriormente, temos uma estrutura complexa. Esta

estrutura tornar-se-á mais simples e, ao tornar-se mais simples, penso eu que será mais fácil para nós considerar qualquer outra opção no futuro.

No que diz respeito à consolidação do mercado móvel no Brasil, independentemente do que possa ou não acontecer – e claro que nos manteremos bem atentos ao que está a acontecer – acreditamos que podemos aumentar a nossa quota de mercado móvel de forma orgânica. Estamos, portanto, neste momento, muito concentrados em assegurar que podemos tirar partido do fato da Oi estar presente em 4.800 municípios no Brasil e com uma cobertura de 2G de 90% da população, para aumentar o nosso negócio pré-pago. Assim, independentemente de todos os rumores que circulam sobre consolidação do mercado, eu apenas gostaria de ser claro num ponto. Continuamos a acreditar que ainda podemos crescer organicamente, apesar da consolidação do mercado ser, certamente, muito útil para a indústria.

**Luis Protá:** Está claro. Muito obrigado Zeinal.

**Zeinal Bava:** Obrigado.

#### **Aviso Importante:**

O presente comunicado não é um documento de oferta e não constitui uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de valores mobiliários ou uma solicitação de qualquer voto ou aprovação em qualquer jurisdição na qual tal oferta, solicitação ou venda seja ilegal antes do registro ou qualificação sob a legislação de valores mobiliários da referida jurisdição.

Em relação à proposta de aumento de capital da Oi S.A. ("Oi"), a proposta de incorporação de ações entre a entidade resultante da combinação de negócios proposta ("CorpCo") e Oi, e a proposta de incorporação da Portugal Telecom pela CorpCo (coletivamente, a "Combinação de Negócios"), CorpCo ou uma de suas afiliadas pretende arquivar na U.S. Securities and Exchange Commission ("SEC") (1) um ou mais Registration Statements sob o Formulário F-4, contendo um prospecto ou prospectos que serão enviados aos acionistas da Portugal Telecom e/ou Oi, conforme o caso (excepto a pessoas não norte-americanas, conforme definido nas normas aplicáveis da SEC), e (2) outros documentos sobre a proposta de Combinação de Negócios. Advertimos os investidores e detentores de valores mobiliários a ler atentamente os prospectos relevantes e outros materiais relevantes quando eles se tornarem disponíveis, uma vez que tais documentos conterão informações importantes sobre a proposta de Combinação de Negócios. Investidores e detentores de valores mobiliários poderão obter gratuitamente cópias dos documentos sobre a Combinação de Negócios arquivados na SEC (quando disponíveis) no site da SEC em [www.sec.gov](http://www.sec.gov) ou na Portugal Telecom ou na Oi.

A Oi poderá arquivar um Registration Statement (incluindo um prospecto) junto da SEC no âmbito da oferta das suas ações ordinárias e preferenciais a ser emitidas no aumento de capital da Oi. Aquando da decisão de investimento, o investidor deverá ler o prospecto incluindo nesse Registration Statement e demais informação que seja arquivada junto da SEC pela Oi para uma informação mais completa sobre a Oi e tal oferta. Cópias de tais documentos poderão ser obtidas gratuitamente no site da SEC em [www.sec.gov](http://www.sec.gov). Alternativamente, a Oi remeterá o prospecto após o respetivo arquivamento junto da SEC a quem o solicite por telefone para o número gratuito 1-855-672-2332.

**Aviso Importante a Respeito de Declarações Relativas ao Futuro:**

Este comunicado contém determinadas declarações relativas ao futuro. Tais declarações não consistem em factos históricos, e incluem declarações sobre as perspectivas e expectativas da Portugal Telecom, da Oi e da CorpCo, estratégias empresariais, sinergias e contenções de custos, custos futuros e liquidez futura. As palavras “espera”, “acredita”, “estima”, “pretende”, “planeia”, “antecipa”, “poderá”, “deverá”, “prevê”, “tem como objetivo” e expressões similares, quando utilizadas em relação à Portugal Telecom, à Oi e à CorpCo, têm por objetivo indicar declarações relativas ao futuro. Essas declarações refletem a visão atual da administração da Portugal Telecom, da Oi e da CorpCo e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas. Não há nenhuma garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados venham a ocorrer. Essas declarações são baseadas em diversas premissas e fatores, inclusive condições gerais da economia, do mercado, da indústria, fatores operacionais ou aprovações societárias ou de outra natureza. Quaisquer alterações nessas premissas ou fatores poderão ter como consequência resultados práticos materialmente diferentes das expectativas atuais. Quaisquer declarações relativas ao futuro atribuíveis à Portugal Telecom, à Oi, à CorpCo, ou suas afiliadas, ou a pessoas que atuem por conta da Portugal Telecom, da Oi ou da CorpCo, são expressamente qualificadas na sua totalidade pelo aviso contido neste parágrafo. Confiança indevida não deve ser considerada em tais declarações. As declarações relativas ao futuro reportam-se somente à data em que foram feitas. Excepto quando tal for obrigatório nos termos da legislação do mercado de capitais norte-americana ou demais legislação e regulamentação da SEC ou de outras autoridades regulatórias nas demais jurisdições aplicáveis, a Portugal Telecom, a Oi, a CorpCo e suas afiliadas não são obrigadas nem pretendem rever ou publicar quaisquer alterações sobre as previsões e declarações relativas ao futuro referidas nesta comunicação na sequência da alteração de acontecimentos em curso ou futuros ou seus desenvolvimentos, nem de eventuais alterações nos pressupostos ou outros fatores tidos em consideração para efeitos da emissão das declarações relativas a futuro aqui contidas. Advertem-se, no entanto, os investidores para o facto de deverem consultar as divulgações adicionais que a Portugal Telecom, a Oi ou a CorpCo venham a fazer sobre a operação em relatórios ou comunicados arquivados na SEC.